

# EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS NA CONSERVAÇÃO DA FLORESTA ESTACIONAL, NO SUDESTE DA AMÉRICA DO SUL

Luíz Fernando Esser<sup>1</sup> & João André Jarenkow<sup>1</sup>

1. Laboratório de Fitoecologia e Fitogeografia, Instituto de Biociências, UFRGS

## INTRODUÇÃO

### Modelagem de Nicho Ecológico

Entender os efeitos das Mudanças Climáticas sobre a dinâmica dos organismos e dos ecossistemas.

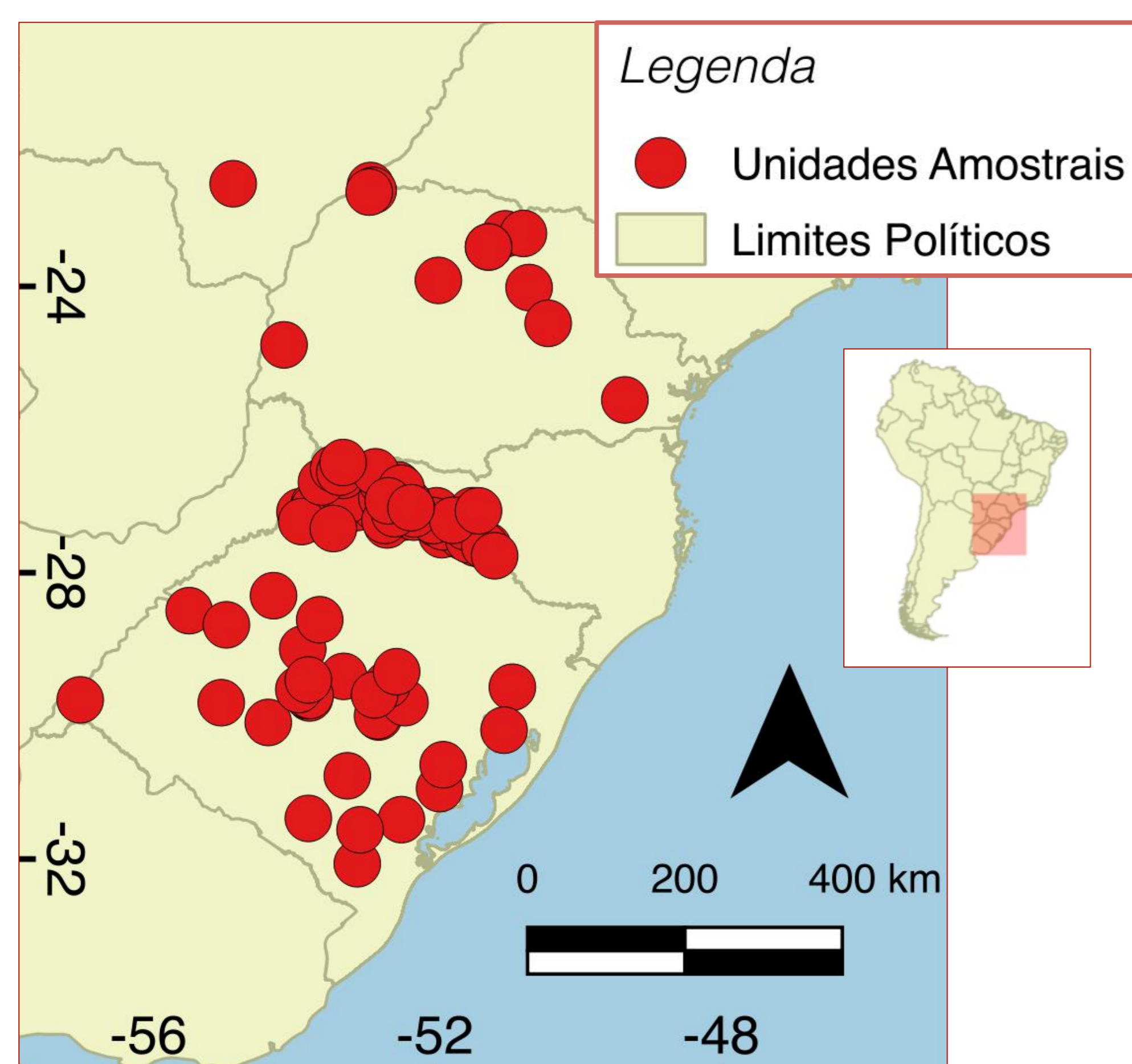
### Floresta Estacional

- Caracteriza-se pelo condicionamento a um período de repouso induzido por uma estação desfavorável.
- Fitofisionomia da Mata Atlântica.
- Pouco estudada e negligenciada.

### Objetivo

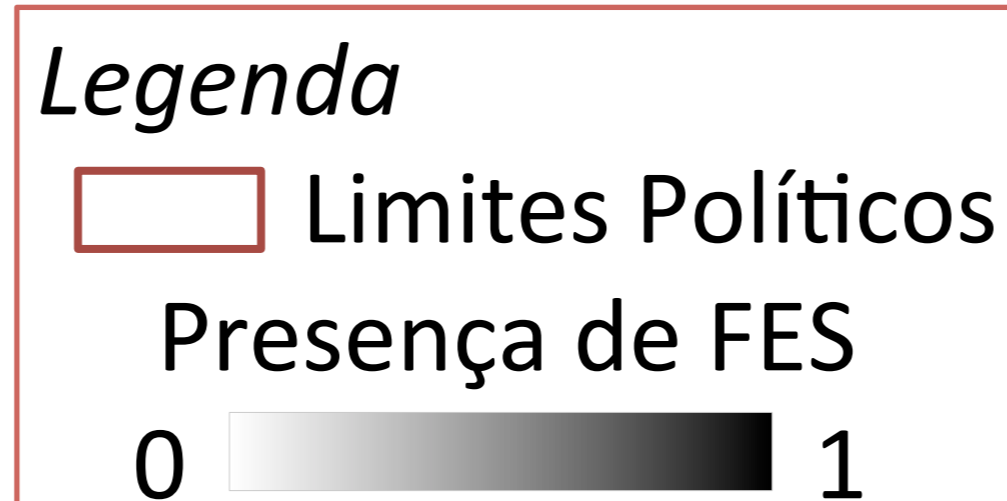
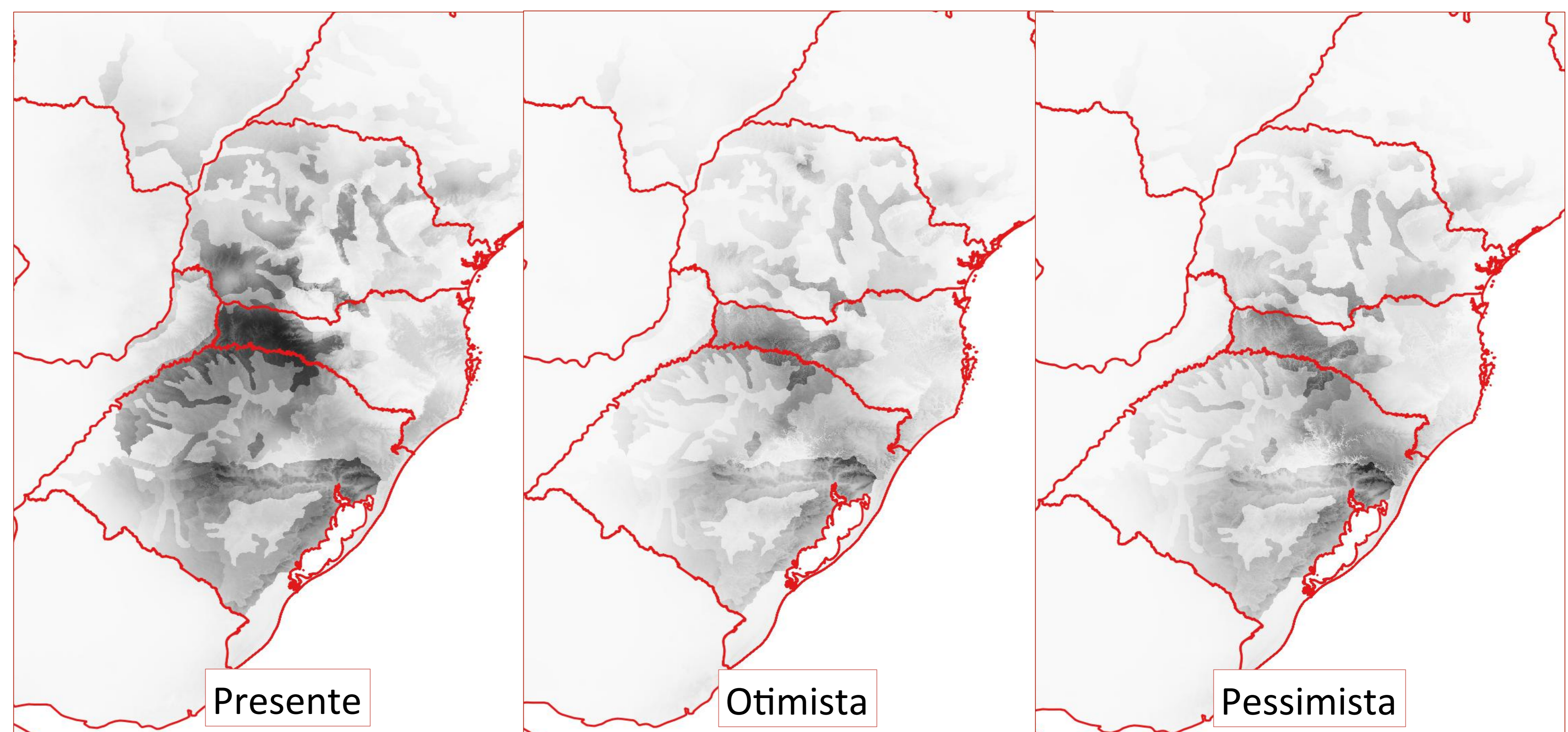
O trabalho buscou avaliar se as Unidades de Conservação (UCs) localizadas na Floresta Estacional Subtropical (FES), na América do Sul, serão efetivas em um cenário de mudança climática global.

## MÉTODOS



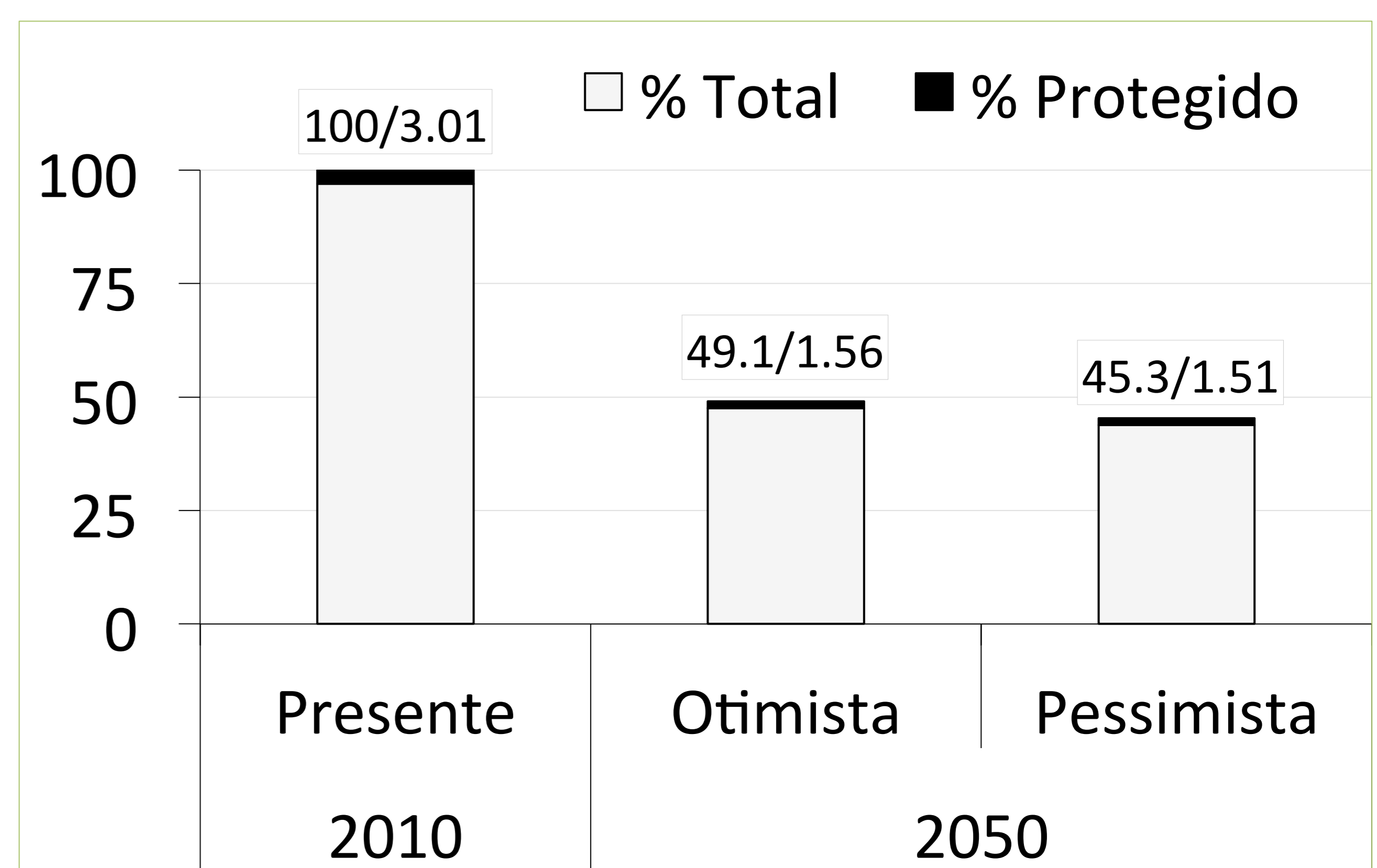
Para isso, foi utilizada a Modelagem de Nicho Ecológico (ENM) para dois cenários futuros de mudança global, um pessimista e outro otimista.

## RESULTADOS



A ENM apresentou resultados muito confiáveis ( $AUC=0,945$ ;  $R^2=0,818$ ), permitindo-nos fazer inferências robustas. A precipitação do mês mais seco foi a variável que mais contribuiu para o modelo (59,6%), seguida do tipo de solo (25,8%) e da sazonalidade da temperatura (7,4%).

Atualmente, 3,01% da FES está inserida em Unidades de Conservação. Nos cenários calculados, a área protegida cai mais de 50%. No entanto, no cenário otimista a FES vai ser favorecida em zonas mais semelhantes ao cenário atual, permitindo uma possível regressão no caso de a temperatura média global voltar ao normal.



## DISCUSSÃO

Segundo o modelo calculado, a FES perderá espaço no futuro, persistindo em poucas regiões aonde já é bem preservada, devido ao relevo impróprio para a agricultura, fora de unidades de conservação. Se não mudarmos nossas atitudes frente ao aquecimento global, a FES desaparecerá por completo em sua majoritária zona de ocorrência.